POSTER - EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA

ESTUDO DE CASO EM INFANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS: EQUOTERAPIA X TRATAMENTO TRADICIONAL

Juliany Gonçalves Luciano (juliany.luciano@urca.br)

Mara Dellânia De Souza Almeida (mara.dellania@urca.br)

Joyce Maria Leite Silva (joyce.leite@urca.br)

A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia causada por fatores genéticos comprometendo as capacidades físicas, motoras e cognitivas além de vários outros problemas de saúde. Os indivíduos com Down possuem anormalidade cromossômica, é caracterizada como a má distribuição no par de cromossomos 21, onde cada ser humano normal possui em cada uma de suas células 46 cromossomos, já esses indivíduos possuem 47. Um ponto característico que se relaciona inteiramente quanto à origem da trissomia cromossômica desenvolvida nos humanos é a idade avançada da mãe em torno dos 35 anos. O objetivo é analisar o impacto de um programa de Equoterapia nas variáveis de equilíbrio, força muscular, e habilidades motoras em indivíduos com síndrome de Down com idades de 10 e 12 anos praticante de equoterapia e não praticante de Equoterapia. A pesquisa trata-se de um estudo de caso realizada no Centro de Equoterapia Galopes da Inclusão do Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologias IFCE-Iguatu-CE, e na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais APAE-Iguatu-CE com duas crianças com Síndrome de Down. Foi utilizado a escala de equilíbrio de BERG versão Brasileira Myiamoto que avalia o equilíbrio estático e dinâmico, o teste de força muscular escala (MRC) Medical Research Council que analisa o grau de contração dos

músculos, e o teste de avaliação das habilidades motoras Hammersmith Motor Ability Score. Os dados obtidos foram analisados no programa Microsoft Excel 2010 e apresentadas tabelas de comparação do indivíduo praticante e não praticante do programa de Equoterapia. É importante que os indivíduos que apresentam essa deficiência podem ser beneficiados com equoterapia como um agente responsável por promover qualidade de vida e a evolução psicomotora dessas crianças. Conclui-se que é de grande valia que a equoterapia seja inserida no cotidiano da criança desde cedo, pois seus benefícios contribuirão de modo significativo para o seu desenvolvimento.